



Fisioterapia Veterinária como adjuvante ao tratamento da Síndrome do cão nadador em um cão.

Ana Rita da Cruz Campêlo ¹

Pedro Eduardo Bittencourt Gomes ²

Hitalo Carlos Silva Vaz ¹

Nayara Lopes de Sousa ¹

José Armando Silva Costa ¹

RESUMO

A síndrome do cão nadador (SCN), é uma anormalidade de desenvolvimento de filhotes que acomete animais, na sua maioria cães braquicéfalos e de patas curtas como o Bulldog Francês e Inglês, Pequinês e Basset Hound, porém pode acometer outras raças e espécie. Caracterizada por dificuldade deambulatória. Os animais apresentam malformação nas articulações femoro-tíbio-patelar e tíbio-társica, além do esterno achatado ou pectus excavatum e possivelmente presença de sopro cardíaco inocente, frequentemente estão associados a enfermidade como o "genus recurvatum, pectus-excavatum " e luxação medial das patelas e sopro cardíaco. Com o diagnóstico precoce pode ser feito o tratamento clínico com bandagens, obtendo-se a remissão das lesões em membros pélvicos, reversão na conformação do esterno e sopro cardíaco. Mediante o diagnóstico e tratamento clínico os casos de SCN mostram eficiência para o animal, promovendo a cura do paciente que não apresenta deformidade óssea. O diagnóstico acontece através da anamnese, onde o tutor relata os sinais de anormalidades, geralmente são identificados pela grande diferença que um cão

¹ Graduanda em Medicina Veterinária – Christus Faculdade do Piauí.

² Médico Veterinário - UFPI, Doutor em Ciência Animal, Professor da Christus Faculdade do Piauí.

¹ Graduando em Medicina Veterinária – Christus Faculdade do Piauí.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária – Christus Faculdade do Piauí.

¹ Graduando em Medicina Veterinária – Christus Faculdade do Piauí.



apresenta de outro que não possui a síndrome desde os primeiros movimentos dos filhotes na ninhada. Os tratamentos fisioterapêuticos podem variar de acordo com a necessidade do paciente. Existem muitos casos dessa síndrome envolvendo diversos fatores sejam eles neurológicos, genéticos e até mesmo nutricionais. O presente estudo tem como base um caso clínico, abordando informações diretas com o paciente acometido pela síndrome do cão nadador. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma Síndrome que acomete principalmente os neonatos enfatizando a importância e relevância de umas das áreas da Medicina Veterinária. A Fisioterapia Veterinária assim como na Medicina Humana abrange de fato a estimulação generalizada, utilizando meios físicos, terapêuticos, e adaptativos para o paciente. Com o uso de técnicas que gera reabilitação e conversão de casos. Entre as técnicas de fisioterapia temos a Crioterapia, Termoterapia, Cinesioterapia, Eletroacupuntura. No caso apresentado, para o tratamento foram utilizadas as técnicas Hidroterapia e Cinesioterapia. A Hidroterapia tem como finalidade permitir que o animal se mova em um ambiente de baixa gravidade, reduzindo o estresse nas articulações enquanto promove o fortalecimento muscular. A Cinesioterapia trata-se de uma técnica terapêutica que utiliza movimentos que promovem a reabilitação dos movimentos motores do animal, desde o aumento da amplitude dos movimentos e o fortalecimento dos músculos. Diante disso, a fisioterapia deve ser parte de um plano de tratamento acompanhado diretamente por um médico veterinário de forma contínua, garantindo a observação do caso e a evolução do quadro do paciente. Entretanto, especificamente no caso clínico estudado as duas técnicas foram feitas juntas, para aperfeiçoar o tratamento e haver uma resposta positiva. No entanto, os casos de SCN precisam ser analisados e diagnosticados o mais cedo possível, para que o tratamento tenha bom desenvolvimento e gere de fato a cura dessa patologia.

Palavras-chave: Luxação Articular, Patologia Óssea, Ortopedia Veterinária.



1 INTRODUÇÃO

Existem patologias que podem ser adquiridas durante a vida e outras que são manifestadas durante a gestação ou após o nascimento, nos primeiros dias de vida com sinais que fisiologicamente não são normais. Assim também acontece nos animais, especificamente nos animais domésticos.

A síndrome do cão nadador (SCN) é uma anomalia que possui uma característica muito comum: a paralisia nos membros esqueléticos. Andrade et al. (2020) afirma que existem relatos desta doença em outras espécies, como em felinos, coelhos e até mesmo nos animais de produção, entretanto a espécie doméstica mais atingida por essa doença de fato são cães, podendo ser causada por diversos fatores sendo eles genéticos, neurológicos e nutricionais.

Dentre alguns casos estudados durante os anos, os animais afetados por essa síndrome tornam-se incapazes de se locomoverem. Um caso clínico estudado por médicos veterinários no Rio Grande do Sul, tratando-se de um caso decorrente da SCN onde um cão da raça American Bully com 50 dias teve um diagnóstico sugestivo da síndrome. Um dos motivos informados do diagnóstico mediante as consultas e procedimentos foram a questão nutricional do paciente, que atingia a densidade óssea, desencadeando vários outros problemas no animal. O mesmo passou por dietas juntamente com alguns procedimentos fisioterapêuticos. Com o tratamento o paciente teve uma mudança e melhora significativa do quadro. (GARCIA e LOPES, 2021)

Dessa forma, a síndrome acomete principalmente os neonatos, podendo ser chamada de hipoplasia miofibrilar, pelo desenvolvimento incompleto da musculatura nos membros. Os sinais da síndrome desde o começo são bem claros, assim o diagnóstico pode ser observado através de sinais clínicos do animal facilitando diretamente o tratamento. Os tratamentos dessa patologia, irão depender muito da causa da síndrome. Podendo consistir o tratamento através da fisioterapia veterinária, reabilitação como mudanças do piso nas áreas que o animal costuma ficar, e imobilização com técnicas de bandagens. (LIMA, 2016)

Diante disso, a fisioterapia veterinária vem sendo uma das áreas mais crescentes e de suma importância no tratamento de doenças motoras, onde visa a reabilitação, probabilidade de cura, locomoção, conseqüentemente qualidade e bem-estar dos animais auxiliando



diretamente na solução de doenças como a síndrome do cão nadador (KLOS e COLDEBELLA, 2020).

As técnicas utilizadas na fisioterapia são diversas e aplicadas e são aplicadas de acordo com a necessidade do paciente. Dentre elas, a crioterapia e a cinesioterapia que estão relacionados aos estímulos dos movimentos e alongamento do animal. (ALVES e STURION, 2019). A hidroterapia trata-se de benéficos utilizando propriedades físicas da água, temperatura, densidade, com o objetivo de fortalecimento do músculo e articulações, consequentemente proporciona evolução e melhoramento do quadro, ressaltando que sessões de terapias são realizadas pelo médico veterinário, bem como a quantidade protocolada também (NOGUEIRA, 2015).

Juntamente com a fisioterapia, o uso de bandagem e estímulo ao animal para caminhar em piso áspero são outros métodos bastante recomendados em casos como na Síndrome do cão nadador, que consiste em estabilizar os membros do animal, fazendo com que o paciente consiga se locomover na posição certa. O animal acometido pela síndrome pode ter dificuldade na amamentação, nesse caso o uso de suplementação alimentar, como vitaminas, selênio, glucosamina são de grande importância para obter eficiência durante o processo. No desenvolvimento do tratamento e melhoria os suplementos podem ser suspensos (IWAKURA, 2018).

Mediante o exposto, a síndrome do cão nadador patologia está decorrente de vários fatores, sendo eles neurológicos ou genéticos, onde Medicina Veterinária particularmente na área fisioterapêutica exerce sem dúvidas uma função fundamental desde o diagnóstico ao tratamento, trazendo evolução, bem-estar e cura.

2 OBJETIVO

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso da Síndrome do cão nadador, desde os sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Ressaltando a importância da Fisioterapia Veterinária no tratamento e bem-estar do animal.

3 MÉTODO

Como forma de coleta de dados para este trabalho, foi feito uma pesquisa descritiva bibliográfica e de campo, tendo como base a descrição de casos clínicos que envolvam



problemas articulares, de locomoção e ósseos em filhotes de cães, como a Síndrome do Cão Nadador. O presente trabalho também apresenta uma abordagem exploratória que investiga sua natureza e outros fatores aos quais está relacionada esta patologia.

O método de pesquisa foi baseado na coleta de informações por análises de literatura, e nas informações obtidas através da anamnese e exame físico do paciente. Nos buscadores científicos foram utilizados os seguintes termos de busca: Locomoção, articulação, fisioterapia veterinária e Síndrome do cão nadador.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi atendida no Centro Veterinário Vida Animal, em Piripiri – Piauí, um cão filhote, macho, sem raça definida, com aproximadamente 40 dias de idade. Segundo o tutor, os primeiros sinais clínicos se manifestam entre a segunda e terceira semanas de vida, onde o tutor observou que os outros filhotes da ninhada já se movimentavam e caminhavam, enquanto este filhote não conseguia caminhar e ficava sempre com os membros mais afastados do tronco. O tratamento da síndrome é inespecífico, buscando fortalecimento da musculatura e estrutura óssea do paciente.

Ao coletar evidências do desenvolvimento da ninhada, local em que os animais estavam sendo mantidos e sinais clínicos. Durante a avaliação foi observado o deslocamento lateral e hiperextensão dos membros torácicos e pélvicos, devido ao acometimento dos quatro membros e devido a esta anormalidade anatômica, o paciente não conseguia manter-se em estação ou realizar a deambulação normal, mantendo-se em decúbito esternal.



Figura 1. Fonte Própria.

Também foi visualizada a presença de *pectus excavatum* leve que se caracteriza por achatamento do esterno, devido ao período prolongado em decúbito. De acordo com as evidências clínicas e a anamnese, o caso clínico foi descrito como Síndrome do Cão Nadador. O tratamento para a síndrome foi através de bandagens e fortalecimento com hidroterapia e cinesioterapia. Foi colocada bandagem e algemas para fixar os membros na posição anatômica, em tempo integral. O paciente foi posto em ambiente com superfície áspera, facilitando sua locomoção e equilíbrio.

Duas vezes por semana, foram realizadas sessões de fisioterapia, envolvendo cinesioterapia e hidroterapia, logo em seguida. Durante a cinesioterapia utilizou-se movimentos, alongamentos e exercícios, de forma passiva ou ativa, realizados pelo paciente ou pelo médico veterinário, respectivamente. A condição clínica do paciente e a relutância ou facilidade em realizar os movimentos é quem determinava o exercício, intensidade e tempo do protocolo. Logo após a primeira parte da sessão, era então realizada a hidroterapia, com o intuito de otimizar a força, massa muscular e agilidade dos membros e coluna vertebral. Foram realizadas sessões com 3 repetições de 3 minutos, com dois de descanso. Logo após a sessão, o animal foi seco e refeito a bandagem.

Ainda com intuito de otimizar o tratamento, o paciente também fez uso dos seguintes suplementos: Vitaminas A, C e E, selênio, taurina, condroitina e glucosamina.



O paciente apresentou melhora significativa desde o início do tratamento e na terceira sessão de fisioterapia foi constatado que o animal estava começando a desenvolver o andar, tentativas de se levantar e trocando pequenos passos, entretanto, ainda apresentava ataxia e a tetraparesia. No decorrer das sessões observou-se melhora na força e equilíbrio, onde conseguia desempenhar melhor controle sobre sua locomoção, sendo necessárias 6 sessões para o paciente realizar os movimentos sem dificuldades, recebendo alta médica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar o caso clínico da Síndrome do Cão Nadador podemos ver observar como essa doença acomete um cão neonato e como o diagnóstico ainda nos primeiros dias de vida é de suma importância para o desenvolvimento, reabilitação e melhoria do quadro da síndrome.

Partindo para o tratamento, a utilização de técnicas da Fisioterapia proporcionam exercícios específicos que ajudam a fortalecer os músculos do cão, melhorando a coordenação motora e promovendo força e equilíbrio. Isso é essencial de fato para corrigir a postura e facilitar o desenvolvimento motor adequado, permitindo que o animal recupere suas habilidades locomotoras. O uso de modalidades terapêuticas, como hidroterapia, laser terapia e eletroterapia, é de fato eficaz durante o processo de tratamento.

Desse modo, a eficiência e relevância da Fisioterapia Veterinária sendo usada através técnicas que envolvem desde movimentos até meios físicos é fundamental na Saúde Animal proporcionando a reabilitação, bem-estar e a cura de doenças sejam elas transmitidas, hereditárias ou congênitas.



REFERÊNCIAS

- AKAMATSU; A., et al. "Síndrome do cão nadador em um filhote sem raça definida—Relato de caso." Revista de Educação Continuada Em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP 14.3 (2016): 53-53.
- de Lara; G. V.. "MÉTODOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NA REABILITAÇÃO DE UM FILHOTE COM SÍNDROME DO CÃO NADADOR: RELATO DE CASO." Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG 6.1 (2023): 195-215.
- LIMA, A. M. DA S.DE; MATA, D. A. T; BRITO, A. S; CAVALCANTE, J. P. A; SOUZA, F. W. DE; NOTOMI, M.K. Síndrome do Cão Nadador - Relato de Caso. 15, mai.-ago. 2016. Disponível em: <https://search.app/sB4iG7PvXUXE4sFf8>
- ANDRADE, L. M. A. - Síndrome do cão nadador - Revisão de Literatura - Universidade Federal da Paraíba,2020.
- GARCIA, C.; LOPES W. R; MEIRA,J; BORGES, I. S. SCHIO; L. Síndrome do filhote nadador em American Bully: Relato de caso - Pubvet 15, 134, 2020.
- ALVES; M. V. DE L. D; STURION; M. A. T. GOBETTI; S. T. DE C. Fisioterapia e reabilitação animal na medicina veterinária. - Ciência Veterinária UniFil 1, 2019.
- NOGUEIRA; J. F. F. - A hidroterapia como uma técnica auxiliar na fisioterapia veterinária: revisão de literatura. Brasília - DF, 2014.
- LIMA, D.B.C., ROCHA NETO, H.J. e KLEIN, R.P. Utilização de fisioterapia na síndrome do filhote nadador em felino doméstico. PUBVET, Londrina,Outubro, 2013.